

A VE MARIA

ANNO VIII.

S. Paulo, (Brasil) 16 de Dezembro de 1906.

N. 50.

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de S. José. IV.—Carta de Portugal. V.—As igrejas e a hyperdulia em Campinas. VI.—Autographo do Papa. VII.—Acção social. VIII.—Excurção Scientifica IX.—Congresso de Einsiedeln. X.—Sciencia e fé. XI.—Leitura americana. XII.—Chronicas nacional e estrangeira.

Gravuras. Mons Antonio Pereira Reimão.—Nossa Senhora do Socorro.—Tempo perdido.



Mons. Antonio Pereira Reimão.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

AVE MARIA. SAUDAÇÃO ANGELICA. (Origem Historica).

LXXXVIII



JUSTAMENTE explicavamos em artigos anteriores a oração da Ave Maria em que nos entretivemos o escriptor e leitores da *Ave Maria* varios annos; já acabamos, ou para dizer a verdade, dei por terminada a explicação. Voltamos agora ao principio: quanto tempo ha que os christãos rezam a oração da Ave Maria como nós a rezamos? Creio, leitor querido, que has de olhar para mim com a bocca aberta e perguntarme em teus adentros, si endoideci? Porque claro é que essa oração é tão antiga como o Evangelho na sua primeira parte e desde o concilio efesino isto é, dos primeiros seculos da Igreja, a segunda, ou supplica que nella fazemos. Mas tambem não foi essa minha pergunta. Vemos agora que a Ave Maria, além de ser oração popular por excellencia, é tambem oração official na Igreja, que a manda publicar em seus officios e breviarios e ordena que seus ministros a recitem quando em seu nome dirigem seus louvores a nosso Senhor. Pergunto pois; quanto tempo ha que os christãos rezam a Ave Maria, como nós a rezamos? isto é, quanto tempo ha que é oração official para honrar e pedir a Nossa Senhora com as mesmas palavras com que a rezamos nós agora e a reza a Igreja?

E claro é que não fallamos nella como em reza particular dos fiéis, como devoção que lhes saia do coração, porque neste sentido não ha nem assomos de duvida, que antes mesmo de escrever-se no Evangelho e depois que se escreveu, os fiéis, ou fallando com Maria na presença, ou dirigindo lhe suas preces quando ausente, tomariam para maior auctoridade as palavras do anjo e acrescentariam depois suas devoções particulares.

Vindo, pois, a nossa pergunta digo

que não é tão antiga como muitos imaginam a saudação angelica como oração official, nem mesmo a primeira parte que aliás, encontramos no Evangelho. E digo que encontramos no Evangelho, salvo a palavra Jesus, que está no fim, e o nome de Nossa Senhora que no Evangelho fica sobreentendido. Fallando pois desta primeira parte, como nós agora entendemos, o primeiro documento que achamos dessa oração como tal, appareceu no anno de 1196, quando nas *Constitutiones* de Olão bispo de Paris, encontramos este aviso: *Exhortentur populum semper presbiteri ad dicendum orationem dominicam, et credo in Deum et SALUTATIONEM BEATÆ VIRGINIS*, onde se vê que se falla da saudação angelica como de cousa usada geralmente pelos fiéis. Antes desse tempo, encontramos essa oração como antiphona ou aspiração da Igreja. Selvagio em suas *antiquitates christianae* (L. II. c. VII, parag. IX) assegura que mais ou menos na lithurgia grega desde o concilio Ephesino sempre se encontra alguma cousa que se refira a Maria mãe de Deus. Entre nós, a primeira antiphona a encontramos na lithurgia que chamam de Santiago ou de São Basilio onde se vê escripto: *Ave. gratia plena, Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus et benedictus fructus ventris tui, quia peperisti servatorem animarum nostrarum.*

Si, como prova o Cardeal Bona, o Officio Parvo de Nossa Senhora tem sua origem tres seculos antes de S. Pedro Damiano, isto é, no seculo oitavo, podiamos adeantar já positivamente que a primeira parte da Ave Maria seria já nesse tempo rezada pelos fiéis, entre os quaes foi e é tão popular esse pequeno officio de Nossa Senhora; uma prova, porém, positiva não temos, senão algumas negativas, que francamente provam o contrario, isto é, que o povo não a rezava como oração de cada dia. Porque nas ordenações e canones dos concilios desse tempo lemos cousas como estas: «Ut Symbulum et Orationem domi-

nicam omnis christianus memoriter sciat. —Symbolum et orationem Dominicam fide et devotione dicite; attendite, ut parochianis vestris Symbolum et Orationem Dominicam insinuetis.

Vê-se pois, que a primeira parte da Ave Maria, como oração popular, é relativamente moderna, ou pelo menos, não nos consta nada certo a esse respeito dos seculos posteriores. Quanto á segunda parte da Ave Maria, ou seja a supplica: rogai por nós peccadores agora e na hora de nossa morte, é opinião de Baronio que a Egreja accrescentou em 431 depois de condemnar no concilio de Epheso a heresia de Nestorio; mas apesar da auctoridade que em materia de historia sempre mereceu Baronio, ha provas negativas que muito nos fazem duvidar dessa opinião tão respeitavel e acatada. Explicando S. Thomaz a oração da Ave Maria e dividindo-a em tres partes: 1ª. das palavras do anjo; 2ª. das palavras de Sta. Isabel e 3ª. das palavras accrescentadas pela Egreja, diz desta ultima. «A terceira parte acrescentou a Egreja, isto é, *Maria*, porque o anjo não disse Ave Maria, senão Ave cheia de graça.» Podia não estar na ideia de S. Thomaz não interpretar as palavras da Egreja, mas não parece que as teria deixado de referir, si além da palavra *Maria*, tivesse acrescentado já naquelle tempo outras.

O mesmo Erasmo reprehende no anno 1535 que os prégadores rezassem nos sermões a saudação angelica, porque, dizia elle, «avisando ao povo que invoquem a Bemaventurada Virgem *Maria*, nada lhe pedem, senão que sómente a saudam com as palavras do anjo e de Isabel». E' ridicula a reprehensão como nascida do heretico Erasmo, mas prova a nosso proposito que as palavras de supplica como as dizemos nós, não se usaram nesse tempo.

Vindo a esta nossa segunda parte temos já no sermão sobre a annunciação de S. Bernardino estas palavras: Santa *Maria*, mãe de Deus, rogae por nós peccadores, amen. O breviario dos Caruxos de Thielman em 1521 copiou esta formula de S. Boaventura e parece que cahiu muito em graça do povo que a recitou desde essa epocha. Este modo de rezar a Santa *Maria* encontra-se no breviario romano impresso em Lion se-

gunda vez nos annos de 1546, 1547 e 1557 respectivamente.

Trazem, porém, o Santa *Maria* sem a palavra *nossa*, o Breviario dos Camaldulenses (1514); o dos Trinitarios (1514); o de Valencia (1559) o dos Franciscanos (1515) e (1525). A palavra *nossa* apparece já no Breviario Romano de S. Pio V em 1568, embora já antes se imprimisse essa palavra no officio parvo de Nossa Senhora.

Isto é o que mais certo se sabe á respeito da Ave Maria, como oração commum do povo christão, donde se vê que é quasi certo que nos seus principios o Rosario de Nossa Senhora se rezaria só com a primeira parte da Ave Maria ou tambem pedissem alguma cousa com palavras que nós não conhecemos.

Vá isto dito, não para diminuir a devoção a uma oração tão efficaz e propria dos christãos, senão para não confundir o que a Egreja realmente ensina com as preocupações populares que attribuímos erradamente á Egreja. O que importa é que nós rezemos muitas vezes e com muito fervor uma oração tão efficaz e que tantos fructos de bençãam produzirá em nós.

S. Paulo, 15—12—1906.

Favores

do Coração de *Maria* e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Profundamente agradecida ao Coração de *Maria*, a quem invoquei juntamente com o meu esposo pedindo-lhe me livrasse da perigosa doença que ha tempo padecia, venho publicar esta bondade do seu Ido. Coração, conforme prometti.—C. A. G.

—Vendo minha mãe doente, de modo a não lhe parar nada no seu estomago, invoquei o auxilio do Ido. Coração promettendo-lhe, caso sarase, publicar o favor na *Ave Maria*, como hoje tenho a immensa satisfação de o fazer.—*Placidina Carneiro*.

Prometti fazer uma communhão e entregar um pequeno obulo para o Sanctuario do Coração de *Maria*, si me librava de uma doença gravissima que padecia. Hoje estou completamente são.—*Gaspar Machado*.

—Penhoradissima venho agradecer ao Purissimo Coração de *Maria* tres graças que se dignou conceder-me a saber: Tendo entrado em um dos meus olhos um enorme arguei-

ro e não podendo sahir, devido ao tamanho delle e resultando disto quasi que a cegueira, invoquei o Smo. Coração de Maria e, como por encanto, achei-me completamente livre em menos de meia hora. Mais tarde fui ameaçada de uma congestão e recorrendo pela segunda vez á saúde dos enfermos, vi-me livre de seus effeitos ha já mais de dous mezes. Finalmente ha dias, sendo atacada de uma forte influenza que me impedia cumprir meus deveres, pela terceira vez lancei-me aos pés do compassivo Coração de Maria attendendo-me promptamente. Oh Maria! como é verdade que ninguem vos invoca em vão! —*Antonietta Galhardo.*

—A exma. sra. d. Isaura da Silva Ferreira agradece ao Coração de Maria ter sido feliz no dar á luz e Flora da Silva Ferreira ter visto livre seu filho das consequencias de uma grande queda que levou.

—Luis Arouche Marcial, vivamente reconhecido ao Coração de Maria por tel-o sarado de um panaricio, publica este favor na *Ave Maria*, conforme promettera.

—Uma devota agradece ter tido noticias de seu filho ausente e outra ter alcançado um emprego para seu visinho.

APPARECIDA de SOROCABA.—Etelvina de Paula Santos, agradece ao Coração de Maria a graça de ter sido sua mãe feliz no dar á luz.

SANTOS.—Uma devota do Purissimo Coração de Maria, vendo-se muito afflicta, recorreu ao bondoso Coração de Nossa Senhora, quem logo a consolou. Agradecida, cumpre a promessa de dar uma pequena esmola.—*A. G. B.*

BOTUCATÚ.—Alcançei tres graças que foram: melhorar nossos negocios e sermos felizes no dar á luz eu e uma pessoa de minha familia.—*Uma assignante.*

—Uma Filha de Maria reconhecida ao Coração de sua Mãe pelos innumerados beneficios recebidos, vem mais uma vez agradecer um favor ultimamente recebido.

BOURNEMOUTH (Inglaterra).—Uma devota do Sagrado Coração de Maria agradece uma graça que alcançou.—*R.*

SOROCABA.—Assigno á *Ave Maria*, para o que envio a devida importancia, em virtude de uma promessa por mim feita.—*Martha Dias.*

AMPARO.—Vendo-me na impossibilidade de obter um *desideratum* recorra á Sma. Virgem promettendo publicar a graça. Fui attendido.—*Constancio Cintra.*

MORRO GRANDE.—A exma. Sra. d. Ca-

tharina envia a essa digna Redacção 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração Ido. de Maria.

E a exma. Sra. d. Amelia de Souza outros 5\$000 para renovar sua assignatura da *Ave Maria*.—*Amelia da Souza.*

SÃO PEDRO.—Graças vos dou, oh minha, dulcissima Mãe, por me terdes ouvido no pedido que eu vos fiz. Agradecida mando rezar uma missa no vosso Sanctuario.—*M. L. Silva.*

A Sra. d. Rita Franco de Azevedo, manda 2\$000 em cumprimento de uma promessa.—*Padre Alberto Stupenengo.*

JABOTICABAL.—A exma. Sra. d. Maria Candida d' Almeida Mattos confessa-se agradecida ao Coração de Maria por ter delle recebido uma graça importante.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL.—Achando-me gravemente enferma, prometti publicar na *Ave Maria*, caso sarasse, a graça de ter recuperado a saúde, como hoje tenho a satisfacção de publical-a.—*Uma assignante.*

SÃO MANOEL do PARAISO.—A exma. sra. d. Joanna Mendes Pereira, publica agradecida, na *Ave Maria* uma graça alcançada. Conforme promessa, envia ao Sanctuario 5\$000.—*Do Correspondente.*

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO.—Com toda humildade agradeço a Nossa Senhora ter recuperado pela sua intercessão a saúde minha amiga D. Anna Mendonça. Peço a publicação e envio uma esportula para o cofre do Sanctuario.

—Estando soffrendo uma menina um ataque, pelo espaço de 2 horas e meia, recorri ao Purissimo Coração de Maria e logo ficou boa.—*Luisa Ovidia d'Oliveira.*

CAMPOS NOVOS DE PARANAPANEMA.—R. N. deseja que se publique na *Ave Maria* ter alcançado tres favores pela intercessão do Purissimo Coração de Maria.

MOCÓCA.—Uma zeladora promette ao Coração virginal rezar uma missa como lhe conceda a saúde para o seu marido.—*Do correspondente.*

SÃO BERNARDO.—Judith Zamini agradece ao Coração de Maria o favor inestimavel de ter sarado sua irmã de uma ferida rebelde á todos os humanos remedios.

Uma devota reconhecida ao Coração de Maria por um favor alcançado, remette uma pequena esmola.

—Graças os dou, oh minha Mãe Immaculada, por me ter alcançado uma graça em favor de minha sobrinha Elyzinha.—*Isabel d'Oliveira Salles.*

ARARAQUARA.—Do intimo do meu coração agradeço ao dulcissimo Coração de Maria diversos favores alcançados. Envio uma esportula para ser rezada uma missa e mais uma outra para uma vela.—*Eugenia Ramalho.*

STA. RITA DOS COQUEIROS.—Estando minha mulher proxima a dar a luz e temendo com motivo, sobreviesse algum incidente desagradavel, uma assignante da *Ave Maria* fez a promessa de eu assignar a tão preciosa revista, como minha mulher fosse feliz. Naquelle mesmo momento viu-se ella livre de todo perigo. Cumpro a promessa e peço publiqueis o favor.—*Zebio Joaquim de Sant'Anna.*

CAMPINAS.—Junto remetto essa quantia para tomar uma assignatura de sua excellente revista a fim de cumprir o que prometti.—*Rita Almeida.*

SÃO SIMÃO.—Junto a esta remetto a importancia adjuncta para pagar minha assignatura. O resto é para serem rezadas tres missas nesse Santuario, conforme ás intenções que vão declaradas.—*Cezarino Vaqueira Corrêa.*

SÃO SEBASTIÃO DO TIGRE (Minas). Achava-me já mezes, soffrendo varios incomodos. Entre as diversas promessas que fiz, uma foi a de tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Tendo sarado, quero cumprir minha promessa.—*Agustina Alvares da Conceição.*

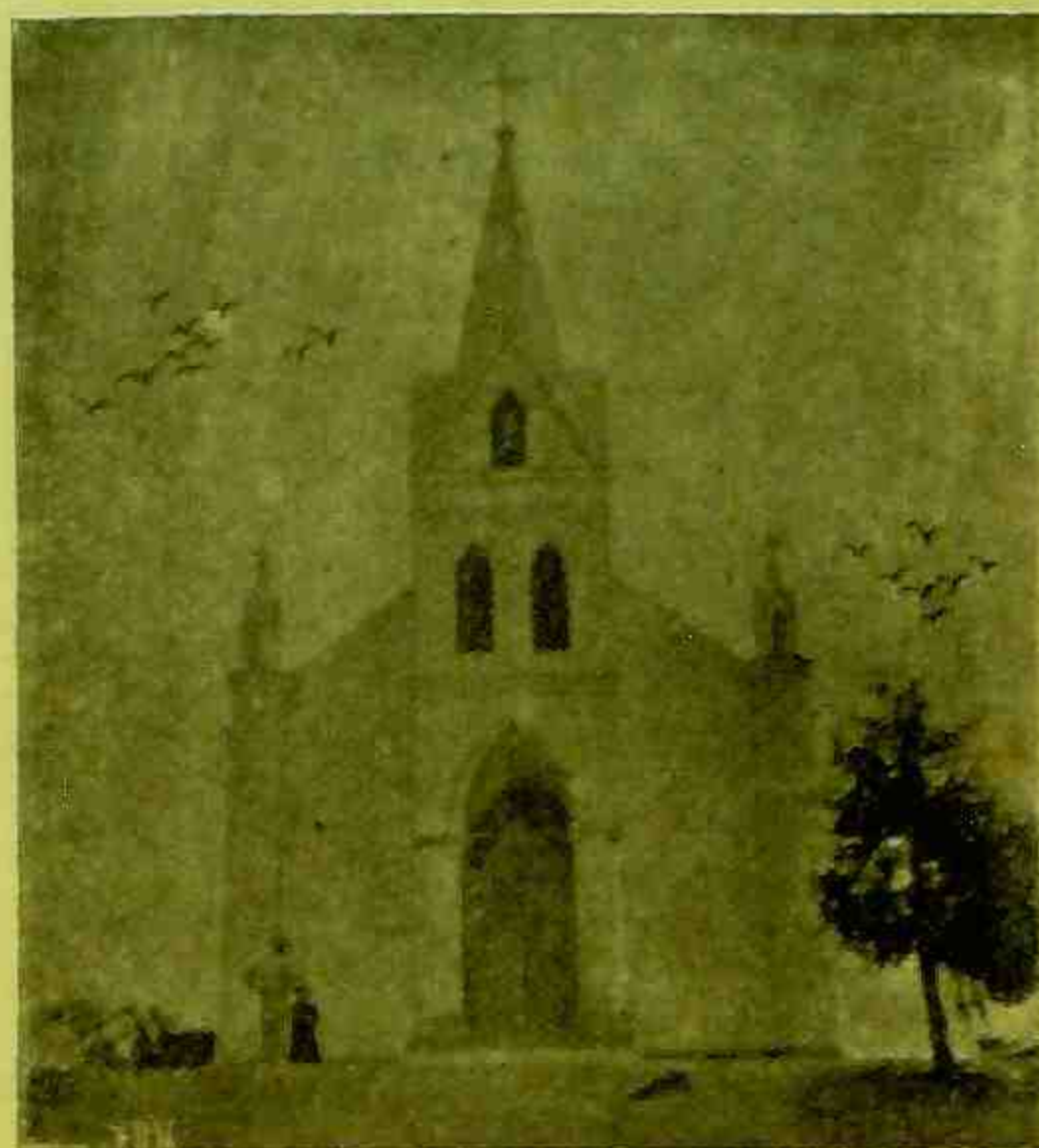
ITAJUBÁ.—(Minas) Com a maior satisfacção envio á illustrada Redacção da *Ave Maria* a quantia de 5\$000 para mandar rezar uma missa em accção de graças ao Coração de Maria que bondosamente me attendeu num pedido que lhe fiz em favor de minha filhinha Anna, presa de terrivel enfermidade.—*Marianna Puliti.*

BELLA VISTA DE TATUHY.—Atacada de cruelissimas dôres e quasi que desesperada de poder obter melhoras, recorri ao Coração de Maria e prometti-lhe que si sarase, enviaria uma esportula para o seu Sanctuario e publicaria o favor, o que hoje tenho a doce satisfacção de fazer.—*Maria Justina.*

STA. CRUZ DO RIO DO PEIXE.—O Ilmo. Sr. João Augusto da Purificação vem hoje por meio da *Ave Maria* cumprir o voto que fez ao Coração de Maria remetendo-vos essa quantia.—*Rita Madureira de Carvalho.*

GUAXUPE' (MINAS).—D. Maria das Dôres de Jesus assigna á *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa que fez a Nossa Senhora que lhe curou de um incommodo que soffria ha tempo.—*Evaristo J. de Araujo.*

INDAIATUBA.—Estando bastante in-



Capella de N. Senhora do Socorro Bingem. (Petropolis)

commodado com a solução de um negocio, tratei de pô-lo nas mãos de Nossa Senhora e Ella fez com que sahisse bem no meu pedido. Peço renovar minha assignatura, para o que envio a quantia de 5\$000.—*Antonio Monteiro de Barros.*

JACUHY (MINAS).—Achava-se minha mãe muito doente e em perigo de perder a vida. Nesse transe pedi a Nossa Senhora lhedesse a saúde, como realmente lh'a concedeu. Cumpro minha promessa, publicando o favor na bella *Ave Maria* da qual sou assignante ha oito annos e peço uma assignatura para minha mãe.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ'.

XXII.

S. José salvador do Salvador do mundo

Tanto fez por Egypto o Patriarcha José, que o povo testemunha de sua dedicação e parte tão importante nos beneficios que delle recebia, acclamou-o salvador do Egypto. E foi mesmo; porque conhecendo por inspiração de Deus os sete annos de miseria que viriam sobre aquella terra, predisse-os a Pharaó, e como annunciou tambem os sete annos de abundancia que precederiam aos de escasez, aconselhou não esquecer a providencia que o caso requeria. Como o rei entendesse que ninguem saberia melhor providenciar que aquelle mesmo a quem dera Deus luz

para interpretar o sonho, nomeou a José seu representante geral e vice-rei de sua nação. Que José desempenhara-se admiravelmente desta missão dil-o bem alto o entusiasmo e amor do povo que fez de José seu idolo acclamando-o seu salvador.

E' este antigo Patriarcha uma das mais bellas figuras de nosso Patriarcha S. José. Concordam no nome que é o mesmo, mas sobre tudo na significação e interpretação que deram a seu nome os egypcios, porque realmente S. José é salvador, mas salvador do Salvador do mundo.

Muitas vezes esteve em perigo a vida de Jesus; a prophesia de velho Simeão, de que Jesus seria o alvo da perseguição e contradicção não se cumpriu só na paixão, nem esperaram tanto os homens a manifestar sua raiva contra o unguido do Senhor. Suspeita Herodes que Jesus está em Belém e manda fazer logo aquella matança nos Innocentes; conseguiu seu intento? Morre Jesus? Não sabia elle, ou não caia na conta, que perto de Jesus estava seu salvador, S. José que avisado pelo Anjo dos intentos de Herodes, salvou a Jesus escondendo-o em Egipto.

Nem foi só nesta occasião onde se mostrou S. José salvador de Jesus, senão quasi toda a vida de Christo deve-se a S. José. Porque si os egypcios diziam que José era seu salvador, porque mereceu a sabia direcção, que dera na administração do reino e livrou-os duma morte segura pela fome dos sete annos de esterilidade da terra, sendo S. José quem administrava e ganhava o pão que comeu durante muitos annos nosso bom Jesus, claro é que a S. José deve-se a conservação da vida de Christo e por tanto, póde chamar-se seu salvador.

Ainda mais; como Jesus, conforme á lei, devesse ser appresentado no templo, ficando pelo mesmo facto, pertencendo a Deus que reservara para si os primogenitos, só podia voltar a ser dos homens e pertencernos a nós, resgatando-o e como redimindo-o desse tributo; foi o que fez S. José; com o dinheiro de pobre jornaleiro, adquirido com o suor de sua testa, resgatou a Jesus para nós, e desde então ficou pertencendo-nos de novo. Não fosse esse sacrificio de S. José, Jesus primogenito era de Deus; pagou nosso Santo, e Deus devolveu-nos o nosso Salvador; de modo que nesta vez como em tantas outras de sua vida, foi S. José salvador e redemptor de Jesus, Salvador e Redemptor dos homens.

Peçamos a S. José que nos salve, diga-

mos-lhe como outr'ora os Egipcios: *salus nostra in manu tua est*: nossa salvação está nas tuas mãos.

S. Paulo, 8—12—1906.



CAPITAL.—Anna Lima de Barros Esselin remette uma esportula para o culto do glorioso Patriarcha S. José, em cumprimento de um voto que fez quando uma sua parente se achava doente de uma febre puerperal, ficando livre de perigo depois de ter recorrido ao bemaventurado Patriarcha.

—A exma. sra. d. Flora da Silva Ferreira agradece ao glorioso S. José uma graça alcançada.

CAMPINAS.—Achando-me afflicta por causa de meu pae viver afastado dos santos sacramentos, não cessava de implorar a protecção de São José para que fizesse voltar ao fervor primitivo o autor de meus dias. Felizmente o tenho conseguido; pelo que agradece, mando um pequeno obulo para o altar de meu Sancto protector.—*Uma assignante.*

RIBEIRÃO SINHO.—Peço a V. R. rezar uma missa no altar de S. José a quem fico summamente grato pelos dous importantes favores que acabo de conseguir.—*Um devoto.*

CARTA DE PORTUGAL.

1º. *Politica portugueza.*—2º. *Sorteio militar.*—3º. *Primeiras communhões.*—4º. *Familias leviticás.*

Vou fallar outra vez de Portugal aos amaveis leitores da *Ave Maria*. E como a coisa mais fallada aqui em toda a parte, é a politica, por isto é que quero dizer qual-quer cousa a esse respeito. Por emquanto, os catholicos practicos, embora não concordem absolutamente com a politica liberal, que está a aniquilar todas as as nações e a destruir

nellas a verdadeira e solida orientação scientifica e religiosa, todavia não estão descontentes do ministerio do sr. Conselheiro João Franco.

Deixando de bullir nas coisas religiosas, como costumam fazer os que almejam os applausos da maçonaria e dos clerofobos, vae levando para diante a execução do seu projecto de moralizar a administração e resolver os negocios mais proveitosos para bem da terra. Os politicos inimigos da ordem, da justiça, da religião e da sociedade, que cá dão pelo nome de *republicanos* e que nem sequer conhecem o que é a republica, envidam os esforços para introduzir a discordia e desunião no campo da maioria do congresso. Para o qual alevantaram e trouxeram á discussão diversas questiunculas pessoas, odiosas e vacuas de bom senso. Felizmente o sr. Presidente do conselho soube atalhar-as logo e enveredar por bom caminho a discussão.

Os bons apenas lamentam por emquanto no governo a liberdade excessiva, que vae dando á gente desordeira e tumultuante, que na imprensa e meetings não respeita instituições, leis, moralidade publica nem coisa nenhuma digna de respeito.

2º.—Fez-se no findo mez de Outubro em todo o Reino o sorteio militar, pelo qual os moços de certa idade, depois de serem reconhecidos habeis para o serviço das armas, são publicamente sorteados e aquelles que tem a má fortuna de extrahir da urna um numero baixo estão obrigados ao serviço militar activo, ficando os restantes na reserva.

Sendo este tributo de sangue que impõem as modernas sociedades o mais odioso, cruel e prejudicial de todos os tributos, o dia de sorteio é nas localidades, mórmente do campo, um dia de anciedade, medo e angustia para toda a gente, antes do escrutinio; dia de alegria, regozijo e pandega para os afortunados que extrahiram um numero elevado; e dia de tristeza desconsolo e pranto para as familias dos desditosos que fizeram má extracção.

Como os portuguezes são tão propensos ás offertas e promessas, fazem muitas nestas emergencias, e como é natural, muitos são bem succedidos nellas. Em nosso templo veneramos uma devota imagem de Nosso Senhor Crucificado a quem se encommendaram diversos moços em taes occasiões e tiveram feliz sorte, que communicaram e até testemunharam com algum mimo ou obsequio ao Senhor Crucificado.

3º.—Um dos factos religiosos que com-

movem mais os povos e tornam-se em verdadeiros acontecimentos lá onde se dão ou todos os annos ou em annos alternos, são as primeiras communhões das crianças. O dia da festa da primeira communhão é um dia inteiramente de Deus, e o povo inteiro está ou na Igreja, participando da alegria dos seus filhinhos, ou na rua enfeitando-a para a solemne procissão do SS. Sacramento que invariavelmente se tem que fazer. A festa que começa ás 6 horas da manhã com as reconciliações ou confissões dos neo-commungantes, só finda as 5 horas da tarde com a benção do Santissimo, que se dá ao finalizar a procissão. A santa communhão é precedida da renovação das promessas do Baptismo, das reconciliações, abraços, desaggravos e demonstrações de amor e caridade dos meninos e meninas com o sr. Vigario, com seus paes e entre si mutuamente. Nunca escasseia nestas circumstancias a choradeira e ás vezes, estrondosa. No acto da communhão permite-se tambem um boccadinho de poesia, porque diversas criancinhas, com enfeites de anjinho, levam da mão para a sagrada mesa aos neo-commungantes, outras jogam e espargem flores sobre elles, outras tem a toalha da meza, outras entoam canticos e motetes ao Santissimo.

Depois da communhão e recebido pelas crianças um ligeiro almoço, entra a missa solemne com sermão e logo a procissão que necessariamente deve percorrer todas as ruas do lugar com o indispensavel acompanhamento da philarmonica do lugar e estourar da fogueteria, cantar dos meninos e meninas e da alegria geral. Bella pratica para gravar duma maneira indelevel nas almas das crianças um dia tão memoravel. Os zeladores e zeladoras do Sagrado Coração de Jesus costumam ser os poderosos auxiliares do Parocho nesta atrahente festa.

4º.—Quasi sempre são contados entre estes catholicos portuguezes alguns fidalgos ou fidalgas que residem nos lugares onde tem suas fazendas e conservam a fé tradicional dos antigos lusitanos. Na primeira missão que cá preguei tive a boa estrella de receber hospedagem numa destas leviticas familias. O dono da casa contava entre os ascendentes ao Beato Ignacio Azevedo e na sua parentela proxima dois irmãos jesuitas e uma irmã freira. A senhora orgulhava-se tambem e com razão, de ter um de seus irmãos Padre da Companhia de Jesus e outros dois franciscanos. Como é natural, logicos elles com estes precedentes eram e são, mercê de Deus,

catholicos practicos de rezar o terço em familia, de fazer a communhão quotidiana, retiro, oração e caridade com todos. Deus conserve e augmente taes elementos nesta terra luzitana que já vae sendo muito minada pelas mal-fadadas doutrinas modernas.

Fraga, 5 de Novembro de 1906.

O Correspondente.

As igrejas e a hyperdulia em Campinas.

(Conclusão)

Não só, porém, nos templos apparentes se faz aqui este culto. Em tabernáculos menos vistosos e menos duradouros, mas não menos sinceros, a hyperdulia em Campinas é notavel.

No coração dos campineiros o amor de Nossa Senhora se acrysolta mais e mais, mostrando seu desenvolver e revelando suas manifestações no tempo e no espaço.

Nas duas parochias, ha imagens de Nossa Senhora das Dôres expostas á veneração dos fiéis.

Na de Santa Cruz, entre outras devoções, a dedicada a Nossa Senhora dos Re-

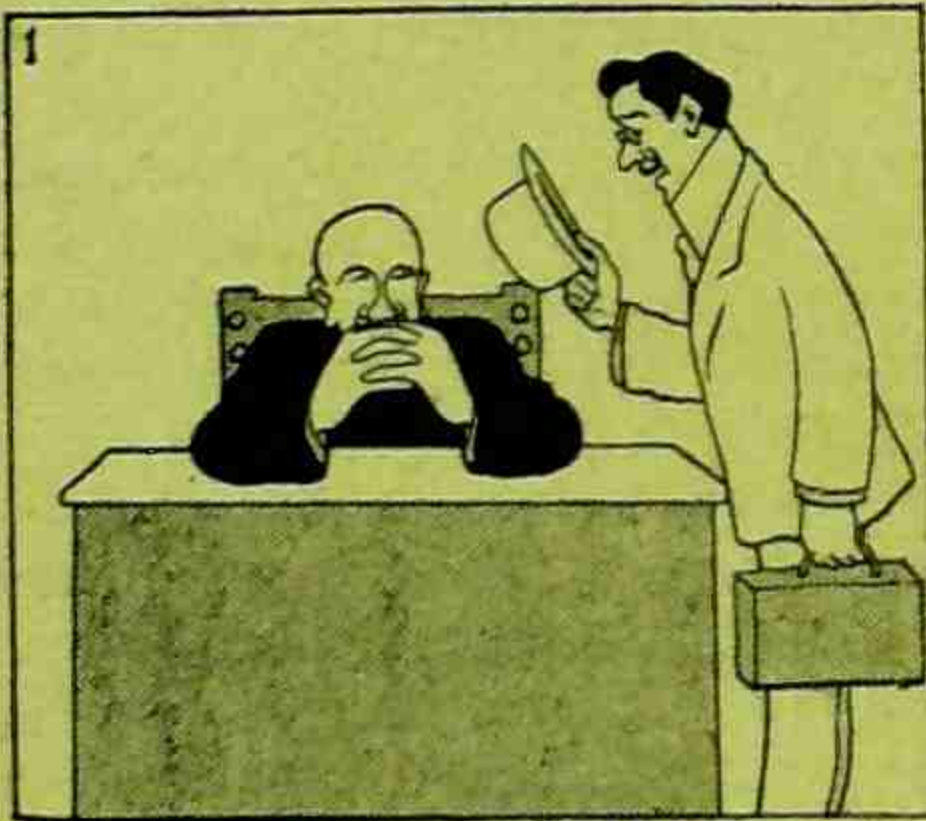
medios tornou em sanctuario o lugar onde se mostra a Veneranda imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho.

O mez de Maria, annualmente, é celebrado com a maior pompa. A 15 de agosto de cada anno, a procissão da Assumpção, sahida da capella da Santa Casa, põe uma nota de graciosidade nas ruas, pelo numero immenso de bandeiras multicores com disticos e lóas hyperdulicos, carregadas pelas orphãs e mais creanças que frequentam as aulas do externato do respectivo asylo.

Tal o culto de Campinas á excelsa Virgem. Si é verdade que não é mais do que o dever de cada fiél glorificar a Mãe de seu Redemptor, tambem não é menos certo que este culto deve trazer para esta cidade as protecções e as bençãos do céo.

Que Ella, rosa de Engaddi, estrella dos mares, consoladora dos afflictos, assim venerada em tantas invocações, do Carmo, da Conceição, da Boa Morte, dos Remedios, das Dôres, do Rosario, ou do Bom Conselho, peça a Deus por nós.

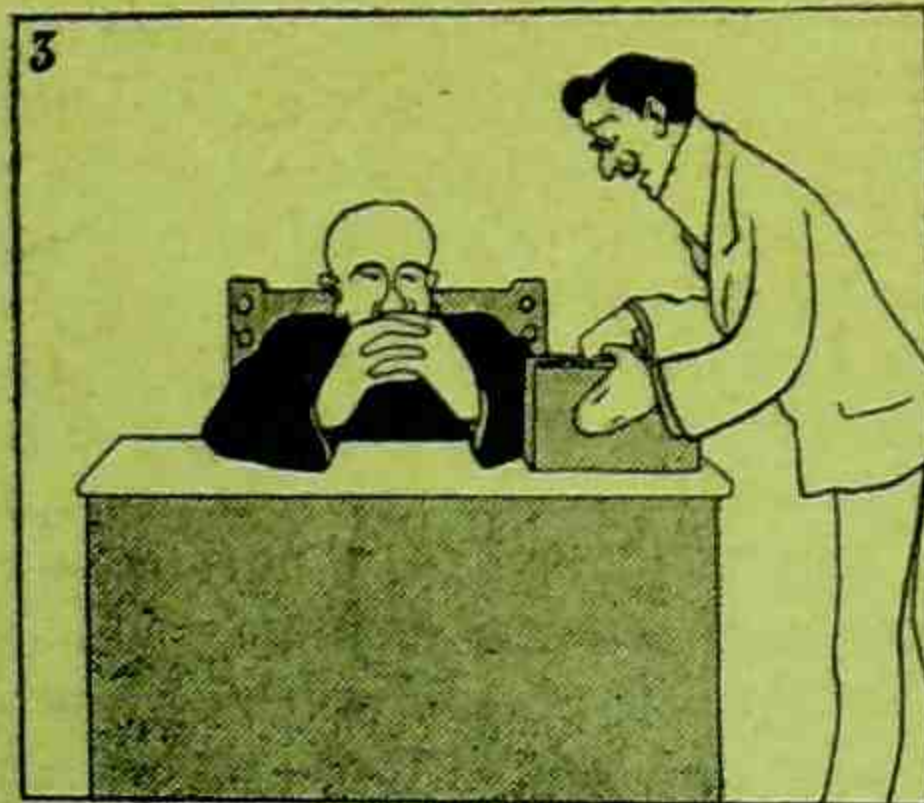
Ora pro nobis, Mater divinae gratiae!
Campinas—16—11—906. *B. Octavio.*



Tempo perdido.
1.—Sr. Mathias Calvo?
—Seu criado.



2.—Exmo Sr: o objecto de minha visita é offerecer a V. S. o especifico que contem os frascos que ha nesta caixa.



3. e o qual consiste numa composição chimica inventada por um sabio norte-americano que serve para fazer sahir o cabelo nos lugares onde é necessario...



4. Como V. S. é pessoa a quem certamente está-se vendo que lhe faz falta, por isso não tenho inconveniente em offerecer-lhe a compra de algum frasco;

O PAPA E A FAMILIA DE D. JOSE'

Nosso Santissimo Padre o Papa Pio X quiz associar-se á immensa dôr dos venerandos progenitores de Sua Excia. Rvma. D. José de Camargo Barros nosso pranteado Diocesano fallecido na catastrophe do *Sirio* no dia 4 do passado mez de Agosto. Para^o isso escreveu de seu punho e letra o presente autographo que hoje temos a honra de poder reproduzir em nossa revista *Ave Maria*, e que bem manifesta o carinho que devotava ao nosso bispo o Pae commum de todos os fiéis. Eis aqui o referido documento.

Prendendo parte vivissima all'immensa dolore dei
Detti Nostri figli Giovanni Battista de Camargo Barros e
Gertrude de Assumpção per la perdita, che unti' essi
hanno fatto del Venerabile Nostro fratello Giuseppe
Vescovo di San Paolo, imploriamo per loro colla santa
suffragazione e scarsi conforti della fede, che li raggiu-
nino, che il caro loro figlio animato dal Signore, si
ricevera il premio di tanti pro' meriti, dal Cielo con-
tinuamente li guardi sicuro d'averti un altro giorno
compagni nella gloria, e impartiamo a loro con
affezione d'invocare l'apostolica Benedizione.
Dal Vaticano li 4 Novembre 1906.

Pio P. P. X

Que traduzido em nossa lingua diz assim:

«Tomando parte muito viva na immensa dôr dos nossos dilectos filhos João Baptista de Camargo Barros e Gertrudes de Assumpção, pela perda que tiveram do nosso veneravel irmão José, Bispo de S. Paulo, imploramos para elles, com a santa resignação, os suaves confortos da fé, que lhes assegura que o seu caro filho, chamado pelo Senhor a receber o premio de tantos meritos, do Céu continuamente os contempla, seguro de tel-os um dia como companheiros na gloria, e dirigimos-lhes, de todo o coração, a Benção Apostolica.

Vaticano, 4 de novembro de 1906.

Pio P. P. X.»

Acção social catholica

Obra salesiana.

Convidados pela junta organizadora da Exposição de Milão, os Salesianos tem levado dados que demostram quanto é importante a acção social da incomparavel *Obra de D. Bosco*. A instalação salesiana comprehende uma numerosa collecção de photographias, albums, estatisticas e outros documentos relativos de grande interesse social. Vamos apresental-os aos nossos leitores para ficarem sabendo a somma de esforços realizados pelos filhos de D. Bosco na grande obra social de christianizar a sociedade.

Dos dados pois apresentados na exposição, vê-se que os Rmos. PP. Salesianos sustentam presentemente 164 fundações repartidas em Hespanha, Inglaterra, Belgica, Portugal, Suissa, Austria, Turquia, Estados Unidos, Mexico, Republicas Sul-americanas, Brasil, Antilhas, India e China. Na Italia que é o berço da Congregação, possúem para mais de 50; as de Hespanha são 26.

Estas casas salesianas comprehendem 72 institutos de Artes e Officios ou Agricultura com 5.170 alumnos, 106 collegios com 5.888 internos; 96 externatos com 12.819 alumnos; 29 institutos em paizes salvagens com mais de 60.000 menino abandonados que recebem instrucção, ensino e proffissão e, muitos delles alimento e vestido, nos estabelecimentos dos religiosos salesianos.

E' bem necessario advertir que a obra dos PP. Salesianos tem um marcado caracter social. Junto das escolas estão os talheres, nos quaes as creanças aprendem a arte ou officio com o qual terão depois que ganhar o sustento durante sua vida.

Na civilização que estão fazendo poderosamente auxiliados pelos governos sul-americanos, são verdadeiramente admiraveis. No periodo de 25 annos, civilizaram mais de 100.000 indios da Pampa, Patagonia e Terra do Fogo. Cada dia nos annunciam os progressos que fazem nos vastissimos territorios de Matto Grosso (Brazil). e na terra dos Jibaros. (Equador) Nesses paizes onde ninguem pôde penetrar, porque estão povoados de raças ferozes, os PP. Salesianos fundaram colonias agricolas, villas importantes, cujos moradores vivem num regimen de fé e de trabalho. Esses intrepidos missionarios enriqueceram a sciencia com estudos de ethnographia, geographia e historia de valor positivo e real.

Na Colombia estabeleceram a obra heroica dos Lazaretos para os leprosos, onde esses doentes infelizes encontram assistencia medica e auxilio moral e material que lhes é negado até pelos seus mesmos compatriotas. O heróe de essa obra é o Rmo. P. Rabbagliati que tem merecido condecorações civis do Governo daquela republica.

Perante este dados que não se podem contestar digam-nos; qual é o fim que perseguem os detractores dos religiosos congregados?

Bellisimo exemplo de piedade.

Nestes tempos de indiferença e até de publica apostasia da fé, nos é dado de quando em vez admirar alguns exemplos de heroismo em algumas classes da sociedade que certamente nos consolam. A que hoje vamos referir nol-a dão os briosos soldados de cavallaria da Republica Argentina.

Um esquadrão da escola de cavallaria daquela nação chefiado pelo seu commandante Carlos Artegueda chegou ao Sanctuario de Nossa Senhora de Luján depois de terem feito una viagem de 17 leguas para postrar-se aos pés da Rainha coroada. O espectáculo era imponente. Officiaes e soldados em numero de 200, assistiram ao Santo Sacrificio da missa com um fervor e piedade edificantes.

Aquelles bravos que no tempo de guerra não hesitariam em expôr seu peito ás balas inimigas para defender a patria, permanecem agora de joelhos perante a imagem de Maria em attitude de mansissimos cordeiros.

O Rmo. P. Valera obsequiou os soldados dando-lhes uma medalha da Virgem que immediatamente collocaram no seu vistoso uniforme.

Contra os projectos anticlericaes.

O governo da catholica nação hespanhola enveredou por uma senda rasgada pelos maçons e livres pensadores estrangeiros.

O episcopado hespanhol deu o grito de alarma e os catholicos todos sem distincção de credos politicos reuniram-se em torno de seus Prelados para arregimentar as forças e resistir aos avances da onda anti-religiosa. Por toda a parte realizam-se reuniões para protestar em nome da consciencia, da moral e da justiça. Uma de essas reuniões foi a dos estudantes catholicos de Barcelona que em numero de 517 dirigiram ao Presidecte do Conselho de ministros um protesto cujos bellissimos paragraphos sentimos não poder

aqui copiar por falta de espaço. De Saragoça Valencia, Burgos, Sevilha, Valhadolid, estão continuamente chegando protestos ao Governo contra a lei chamada das associações. A esse bellissimo côro de vozes genuinamente hespanholas uniram-se os deputados catholicos Sres. Maura, Mella e Nocedal que no congresso iniciaram o debate politico cujo resultado foi a derrota e queda vergonhosa do Gabinete.

E' verdade que os anticlericaes hespanhóes estão luctando para reorganizar as forças liberaes tão estrondosamente batidas pelos catholicos mas.... não o conseguirão.

EXCURSÃO SCIENTIFICA.

1º. La Mauritania. — 2º. Extravagancia architectonica. — 3º. O serum anti-tuberculoso. 4º. Signal certo de morte real.

1º.—Uma lucta apaixonada tem-se travado entre a Inglaterra e a Allemanha no intuito de possuirem o paquete mais rapido e maior do mundo.

Provocou-a a Inglaterra lançando seu famoso *Lucania*, e respondeu a Allemanha com o seu *Deutschland*. Pela sua vez a Inglaterra admirou as nações cultas com o monumental *Oceanic*, comquanto na velocidade, não correspondendo aos calculos feitos, perdesse a victoria; mas logo a Allemanha lhe appresentou o *Kronprinz-Wilhelm* e o *Kaiser Wilhelm II*.

Este ultimo com os seus 215'55 mts. de cumprimento, 22 de largura e 16 de altura, com os seus 40.000 cavallos de força e a sua velocidade de 24 nós por hora, acaba de ser superado pelo *La Mauritania*, lançado pela Companhia ingleza Cunard a 20 de Setembro passado.

Os jornaes inglezes tem dado descrições copiosas do colossal navio, o maior que até hoje singrara os mares e, de um delles, o *Engineering*, tomamos as seguintes cifras.

La Mauritania mede 239,50 ms. de longitude, 26,85ms, de latitude e 18,45 ms. de altura, sensivelmente mais alto que os grandes edificios de Paris. Desloca 43.000 toneladas, póde accomodar 2.300 passageiros, 800 tripulantes; conta 175 camarotes separados, illuminados com 5.000 lampadas electricas, e anda 25 1/2 nós—47 1/4 kilometros por hora. Para obter esta enorme velocidade tocam as turbinas machinas de 65.000 cavallos que

consomem 1.000 toneladas de carvão por dia.

A extremidade das chaminés encontra-se a 51 metros acima da quilha, e utilizadas como tuneis offereceriam folgado transito a duas linhas de bonds.

Esta *barquinha* custou a modesta somma de 32.500.000 francos!

2º.—E verdadeiramente, leitores, tal nome, de extravagancia architectonica, merece a idéa projectada—e que a cidade de Nova York espera logo ver uma realidade—pela companhia Singer. Não podendo desenvolver como precisa, suas officinas lateral e longitudinalmente, por ver-se rodeada de visinhos assentou fazel-o emprehendendo a construcção mais atrevida e phantastica até hoje concebida pelo ingenio humano.

Imaginae que sobre uma base quadrada de 18,50 ms. por lado pretende levantar um edificio, ou melhor uma torre colossal de 185'50 ms. de altura de 41 andares, que darão uma superficie total de 1 hectarea, 45 areas e 81 centiareas, estylo official, e acomodarão 6.000 pessoas!

Desde já a construcção importa difficuldades extraordinarias, e por tanto, quer nos materiaes, quer na disposição, os architectos seguirão methodos originaes que garantam a estabilidade inabalavel da construcção contra a força do vento, que exercerá sobre ella uma pressão de mais de 500.000 kilogrammas.

A grandiosa cupola de Washington com seus 87,50 ms. de elevação figurará ao lado de essa construcção, como uma creança ao lado de um gigante.

Esta questão preoccupa vivamente aos numerosos especuladores de Nova York e esperam impacientes o resultado final de essa extravagancia. Si forem tão felizes os architectos como a companhia Singer espera, abre-se uma nova via de actividade pela qual se lançarão com tal energia, que em breve farão de Nova York a cidade mais extraordinaria que a phantasia póde imaginar.

3º.—O famoso dr. Behring, como lembrarão os leitores, sahiu o anno passado do congresso de Paris contra a tuberculose proclamado entusiasticamente salvador da humanidade soffredora, pois tinha inventado um *serum* capaz de exterminar para sempre do peito de mais da quarta parte da humanidade o bacillus horrivel da tuberculose. Mais um anno de experiencias e estudos reclamou para completar sua obra. Com a actividade que facilmente suppõe-se, proseguiu

relacionando-se com diversas eminencias medicas e centros therapeuticos, suas experiencias; o resultado, porém, até hoje obtido, está muito longe de suas promessas e dos desejos da humanidade soffredora. Os ensaios practicados escrupulosamente sob a sua direcção nos bovideos, até hoje não deram nenhum resultado duravel e satisfactorio. O famoso *tulon* e *tulasa* do dr. Behring, passarão a collocar-se ao lado do famoso *serum* do dr. Koch, para demonstrar mais uma vez que tambem os sabios tem o direito de illusionar-se.

4º.—Uma outra descoberta nos trouxe o dr. Icard, e queira Deus que seja mais afortunado que o dr. Behring. Trata-se de achar um signal inequivoco de morte real; pois é questão transcendental, na qual todos estamos interessados, se já não queremos ser enterrados como mortos, estando ainda vivos.

O unico signal de morte verdadeira até hoje conhecido é a putrefacção; não simplesmente iniciada pela apparição das manchas verdes abdominaes, pois esse é incerto e insufficiente e demora muito em apresentar-se, senão verdadeira e real.

Ora, muito antes de iniciar-se a putrefacção, produzem-se certos gazes, entre elles o hydrogenio sulfurado e o sulphyrato de amoniac, cuja presença indica a realidade da morte de uma maneira tão certa como a mesma putrefacção, conforme o dr. Icard.

Estes gazes formam-se rapidamente e em grande abundancia nos pulmões donde sahem ao ar livre pelas fossas nasaes. Segue-se de aqui que para ter um signal certo da morte é bastante tel-o da producção desses gazes, coisa aliás facillima. Com effeito, é sufficiente applicar ás fossas nasaes um pedacinho de papel molhado em uma solução de acetato neutro de chumbo, producto muitissimo conhecido no commercio pelo nome de *agua branca* ou *extracto de Saturno*. Si os gazes existirem, reagirão sobre o papel produzindo o sulfuro de chumbo, communicando ao papel uma côr de café com leite primeiro, que logo transforma-se em preta intensa de reflexos metalicos.

Em defeito do papel póde-se empregar uma moeda ou objecto de prata ou cobre bem limpa e brilhante, que sob a acção dos ditos gazes produzem os sulfuros de prata e de cobre e tomam uma côr escura, qual si tivessem sido submettidos á acção do fogo.

As experiencias feitas pelo dr. Icard lhe auctorizam a dizer que o seu processo é infallivel, e como por outra parte, o signal é

relativamente precoce, pois apparece ao fim do primeiro dia, a sua applicação é compativel com a mais rigorosa hygiene. E' pois de esperar, com a *Gazette des Hospitaux*, que este signal logo se vulgarizará, conseguindo por este meio pôr nas mãos do povo a solução de um importante problema, que até hoje offerecera aos sabios materia de longas dissertações, sem poderem obter uma conclusão practica satisfactoria.

S. Paulo, 14—XII—1906.

PROFICUUS.

Congresso Internacional Mariano de Einsiedeln

Advertimos aos numerosos assignantes ás *Actas* deste Congresso e aos dos differentes diplomas que, segundo noticias recebidas do exmo. e rvm. sr. Presidente da Secção hispano-americana, as actas não poderão apparecer na Europa senão até meados do proximo mez de Fevereiro. Os outros diplomas, tal vez os recebamos dentro em pouco.

Sentimos que os nossos leitores tenham que soffrer essa demora, devido á nova organização dos Congressos.

Sem embargo, logo que os recebermos envial-os-emos immediatamente aos seus destinatarios.

A Redacção.

SCIENCIA E FE'

Lá muito além dos astros crystalinos,
Que rolam através da immensidade,
Não sabe a vista que outra claridade
Reluz, nem que reconditos destinos.

A mente com seus vôos aquilinos
Demanda o occulto templo da verdade,
Mas entre as sombras cae na escuridade,
Sem penetrar nos áditos divinos.

Se tu não podes, vã philosophia,
Descortinar e pôr á luz do dia
Arcanos que entre nevoas se te somem,

Não trates desdenhosa, que é delicto,
A fé, o microscopio do infinito
Para o sincero coração do homem.

Alberto Cruz.

LEITURA AMENA

O filho das lagrimas.

Todavia havia almas fervorosas que rezavam por aquelle prodigo. A sua mãe sobretudo, pedia todos os dias á Virgem Maria que manifestasse em seu favor um prodigio de seu poder e de sua bondade. Recommendeu a mesma intenção á Confraria do Sagrado Coração de Maria, erigida na pobre igreja que comprou primeiro e em seguida reintegrada pelas suas avultadas esmolas.

Admiravel poder da oração e maravilhosa bondade da que é Refugio dos peccadores! Como se poudes salvar o naufrago voluntario, é elle mesmo que fez a seguinte narração:

« Lançando-me ao mar e começando a ser sumergido pelas vagas, diligenciava em ir ao fundo.

Mas uma mão vigorosa me trouxe á superficie. Teimando morrer, tornava a mergulhar ainda com mais força; senti a mesma mão que me pegava e me empurrava para a praia. Tentei ainda uma terceira vez precipitar-me no abysmo; d'esta vez a mysteriosa mão retirou-me completamente da agua e collocou-me na margem do rio a uma grande distancia.

Exhausto, fiquei por algum tempo inconsciente do que se passava; na minha imaginação via as horriveis representações dos monstros, dos cadaveres fluctuantes, e demonios dando espantosos gritos. Comtudo, tornei a recuperar as forças e pouco e pouco pude comprehender que estava perto de Constantinopla. Vi que tinha escapado á morte e ao inferno por um milagre, graças ás orações da minha boa mãe e á poderosa protecção de Maria.

«Vendo-me só e privado de todo o socorro, puz-me a pedir com fervor á Sma. Virgem que viesse em meu auxilio e me mandasse um salvador: *Mostrae que sois mãe, e a melhor das mães; monstra te esse matrem.*

«Ainda orava, quando vi vir um homem de aspecto veneravel; pareceu-me ser um religioso franciscano da Reforma. Saudando-me perguntou que desgraça me tinha acontecido, de onde vinha, e o motivo porque me achava alli... Não lhe occultei a verdade.

«—Venho da Italia, minha patria, de onde fugi e se ainda estou vivo, foi porque não poudes executar os meus criminosos intentos.

« Estas palavras excitaram o zelo do bom missionario.

«—De qual paiz da Italia, sois vós? perguntou-me elle com viva apprehensão.

«—Da Lombardia, meu padre.

«—De que cidade?

«—Da cidade de...

«—Ah! meu amigo, digei-me o nome da vossa familia?

«—A familia de X***.

« Com esta declaração, o religioso ficou um instante pensativo; cheio de commoção perguntou-me se conhecia a Mme. X***.

«—E' minha mãe! respondi-lhe eu.

«Ouvindo estas palavras, e bom religioso abraçou-me com os olhos arrasados de lagrimas. Ajoelhando-se ao pé de mim e com as mãos erguidas para o céo, exclamou:

«—O filho da minha illustre bemfeitora n'esta terra estrangeira em que tenho estado! Agradeço-vos, meu Deus, de me terdes collocado no seu caminho e de ter assim uma occasião para poder manifestar a minha gratidão áquella generosa christã, por tantos beneficios que d'ella tenho recebido.

(Conclue.)

Chronica Nacional

S. PAULO.

Festa da Immaculada Conceição na Capella das Filhas de Maria de Santo Cecilia.—Deus infinitamente poderoso e justo, creou o universo, e com elle todas as bellezas e todas as maravilhas que certamente servem para decantar atravez de todos os seculos, o seu nome glorioso e immaculado. Creou o firmamento repleto de estrellas e matizado de encantos, creou as campinas verdejantes, salpicadas de flores, cujos perfumes suaves e inebriantes, espalham-se por esse mundo admiravel e vasto que sahio prodigiosamente de suas mãos beneficicas; creou os passaros que tem por missão tecer divinaes e ternas canções a sua infinita Bondade.

Creou ainda a bella vastidão dos mares, repleta de dourados peixes e de conchas alvas e puras como as mãos d'onde sahiram.

Estava pois o universo repleto de bellezas, magnificencias e maravilhas.

Deus porém em sua bondade infinita creou tudo isto para felicidade do homem, formado á sua imagem e semilhança.

Porém, dentre os bellos ornatos com que Deus enriqueceu a natureza, dentre estas grandes maravilhas da criação, ha certamente uma que sobressae, que sobrepuja a todas—é Maria, a Virgem Immaculada.

Foi esta, por certo a obra prima do Creador, foi incontestavelmente uma criação maravilhosa sublime e admiravel de todos os pontos de vista.

Maria é a esperanza da humanidade, é ella que alenta e encoraja os grandes batalhadores, es

ses intrepidos missionarios que espalham por toda a parte as sementes fecundas e germinadoras da grande religião,—a religião catholica.—E' ainda Maria que dulcifica as maiores penas e as grandes dôres!!!

Que seria da pobre humanidade se não apparecesse por sobre a terra essa mulher admiravel, esse ente singular onde se resumem as grandes maravilhas, o poder immenso e indizível desse Deus tres vezes santo?!

Entre os innumerados titulos de Maria a Virgem Mãe, o que mais lhe agrada, o que mais lhe falla ao seu Coração santissimo é o de Immaculada Conceição.

E é por isso que no dia 8 de Dezembro a Igreja se veste de galas, se cobre de flores!!!

E' portanto justo que um dia como este que symbolisa as glorias e triumphos inapreciaveis de nossa Mãe Santissima, tenha por parte de suas filhas estremecidas a mais sincera manifestação de amor e apreço.

Para solemnizar pois, este dia tão caro aos corações catholicos, as Filhas de Maria de Santa Cecilia, vestidas de branco, pressurosas dirigiram-se a sua mimosa Capella afim de assistirem á missa que foi celebrada em louvor de Maria e que começou ás 8 horas da manhã. Era bello, incontestavelmente bello ver esse bando de jovens felizes que, deixando por instantes suas casas, iam prostrar-se no altar da Virgem purissima afim de lhe render o culto sincero do amor e da gratidão!!! Ah! o coração palpitava lhes apressadamente no peito offegante, e a alma se lhes dilatava, expandindo-se em santas alegrias!!!

A Capella estava inteiramente cheia e todas as presentes receberam em seus corações a Jesus Sacramentado.

O Rvmo. P. Eusebio Sacristán fez uma bella e encantadora pratica na qual mostrou claramente as glorias inenarraveis, os triumphos inapreciaveis de Maria—a Virgem Immaculada.

As 2 horas teve logar a tocante cerimonia da recepção. Foram 12 as que tiveram a felicidade de receber a fita azul, esse symbolo glorioso, esse penhor eterno do amor purissimo de Maria. Felizes tambem foram as que receberam a fita verde ou fita de aspirante, pois dentro em breve terão a satisfação indizível de collocarem-se entre essas venturosas, eternamente venturosas—as Filhas de Maria.

Dignas portanto de sinceros parabens são os membros da directoria que com tanto ardor trabalham para o engrandecimento desta Pia Associação.

Porém, é digna de especial elogio a distincta Irmã Directora, essa religiosa modelo que com tanto amor e carinho dirige as Filhas de Maria de Sta. Cecilia.

Eis aqui agora os nomes das Filhas de Maria que foram recebidas no dia 8:

Congreganistas: as exmas. srtas. dd Leopoldina de Aguirre, Irene Figueiredo, Maria da Soledade Marques, Benedicta Ferreira Vaz, Preciosa da Costa, Olivia de Assis Moura, Alzira Altenfelder e Silva, Sebastiana de Souza Queiroz, Julia da Silveira, Maria Adelaide do Nascimento, Maria de Lourdes Freitas e Dulce de Carvalho.

Aspirantes: As exmas. srtas. dd Maria do Carmo Araujo, Judith Guimarães, Hercilia Monfort, Irene Monfort, Amelia Minete, Umbelina Freire da Silveira, Zelinda Raspantini, Maria José Raspan-

tini, Maria do Carmo da Costa Carvalho, Ernestina Gonçalves, Maria Amelia Bueno e Josephina Meneatti.

Festa da Immaculada Conceição em Atibaia.—Com a solemnidade e brilho possivel realizou-se no dia 8 do corrente a festa principal da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria em honra da Immaculada Conceição.

No dia 29 do passado mez de Novembro ás 6 1/2 horas da tarde na Igreja matriz principiaram as solemnes novenas em louvor á SS. Virgem constando de terço, ladainha cantada, canticos sagrados e benção com o SS. Sacramento.

No dia 6 do corrente veio a esta cidade o Rvmo. P. Florentino Simón, DD. Superior dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria residentes em Campinas, permanecendo até o dia 9 inclusive e fazendo nos ouvir da tribuna sagrada todas as tardes, a sua eloquente e atrahente palavra. Occupou-se ainda o Rvmo. P. Simón em preparar os fiéis para o banquete Eucaristico, que se realizou no dia 8 ás 7 horas da manhã.

Naquelle dia, durante a distribuição da sagrada Communhão que foi concorridissima, e a orchestra musical que acompanhou todos os actos durante a novena e festa, executou escolhidos motetes.

As 10 1/2 horas da manhã houve missa solemne cantada, sendo celebrante o Rvmo. Vigario da Parochia e ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o Rvmo. P. Florentino Simón que prégou o panegyrico da Immaculada Conceição.

À tarde ás 6 1/2 horas encerraram-se as festas com as devoções costumadas, havendo sermão pelo mesmo Rvmo. P. Missionario, procição pelo interior da igreja e benção com o SS. Sacramento.

A Archiconfraria do Ido. Coração de Maria foi incansavel em zelar e adornar o altar com bellissimas flores naturaes, onde era exposta á veneração dos fiéis a Imagem do Ido. Coração de Maria. O templo e altares foram durante as novenas e encerramento largamente illuminados offerecendo um aspecto deslumbrante.

Filhas de Maria.—Terça-feira proxima dia 18, rezar-se á uma missa ás 8 horas na Capella das Filhas de Maria por intenção da Rvma. Irmã Directora da Pia União.

A referida religiosa cumpre nesse dia mais um anniversario de sua preciosa existencia.

Romaria a Campinas.—No dia 8 do corrente partiu da estação de Jundiáhy um trem especial que conduzia umas 500 pessoas. Eram fervorosos romeiros que levados de sua devoção e piedade, iam visitar o magnifico templo da Conceição da cidade de Campinas.

Estes foram esperados na estação, por todas as associações catholicas produzindo se á chegada delles uma bella manifestação de fé que causou optima impressão em todos os animos da cidade.

Fallecimentos.—No dia 10 falleceu, depois de ter recebido os ultimos Sacramentos, o Rvmo. P. Jones Toledo de Lion.

—Dois dias depois, ás 6 e 45 minutos da tarde do dia 12, expirava suavemente no Senhor a Rma. Irmã Arsenia, Superiora da Sta. Casa de Misericordia desta Capital. Descanse em paz a virtuosa e exemplarissima Religiosa. De coração nos associamos á immensa dôr que soffre nestes momentos toda a Congregação das Irmãs de São José R. I. P.

Mons. Antonio Pereira Reimão.

—E' esperado por estes dias o exmo. sr. Mons. Antonio Pereira Reimão de sua viagem a Europa que se ha prolongado por quasi 8 mezes.

Effusivamente abraçamos Sua Excia e nos congratulamos pelas melhoras experimentadas na sua saúde.

Em honra de S. José.—No dia 19 ás 6 1/2 horas haverá como de costume, funcção neste Sanctuario em honra do glorioso Patriarcha, S. José.

A reunião das exmas. sras. Directoras está marcada para as 5 horas da tarde.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	15 11 32
Paris	627
Roma	630
Madrid	580
Lisboa	335
Hamburgo	774
Libra esterlina	16\$075

Café.—Durante a semana vigorou a base de 3\$700. Mercado calmo.

Navegação.—Vapores para Europa Sa-voia 16; Nile 18; Rio Amazonas 20 e Italia 29.

AMAZONAS

O testamento do Barão de Manaus, fallecido ha poucos dias, faz os legados seguintes:

A' Santa Casa de Manaus, 30:000\$000; para os pobres da igreja da Sé, 5:000\$000; aos pobres de S. Vicente de Paulo, 1:000\$000; para o enxoval de casamento de tres meninas a juizo de meu herdeiro e testamenteiro, 1:000\$000 a cada uma; á sua irmã dona Victoria Joaquina Sympson, 2:000\$: á sua sobrinha Rosalina Sympson, Amorim e cada uma de suas filhas Anna e Martha, 1:000\$: á sua sobrinha e afilhada Rosa, filha do dr. Manoel Joaquim de Castro e Costa 1:000\$000; á sua afilhada e sobrinha dona Antonieta Secundina da Costa, 5:000\$000; ás suas sobrinhas dona Martiana de Miranda Leão Machado e dona Amandina da Costa, 2:000\$000 a cada uma; ao seu sobrinho e afilhado Pedro Luiz Sympson, 2:000\$ e a sua bibliotheca; ás suas afilhadas Anna, Eloisa e Adelia, a quantia de 500\$000 a cada uma; ás suas sobrinhas Idalina Gastão, Isolina Ponce de Leão e ao seu afilhado Antonio, filhos de Antonio T. Ponce de Leão, 500\$000 a cada um; 300\$000 a cada um dos filhos sobreviventes do sr. Luiz José de Mattos Teixeira de Lucena, de nomes Gaspar, Hermano, Manoel do Carmo e Balthazar; ao seu amigo sr. Sezinando de Sousa Guimarães e ao seu irmão Antonio, com obrigação de socorrerem a sua velha mãe, um grupo de casas cobertas de telhas, á rua José Paranaguá de Manaus, de ns. 20, 22 e 24; á afilhada de sua fallecida mulher dona Sergia Ponce de Leão, 1:000\$000.

O fallecido nomeou seu primeiro testamenteiro o seu sobrinho coronel Ignacio José Pereira Guimarães e em segundo logar o seu parente e amigo Francisco Xavier da Costa.

Tambem deixou uma pensão mensal de 50\$000, para sua irmã dona Victoria Guimarães Sympson. Deixou mais 5 casas a Sezinando de Sousa Guimarães, sitas: 2 á rua José Paranaguá de ns. 44 e 46; e 3 á avenida Sylverio Nery, de ns. 13, 15 e 17. Deixou ao coronel Ignacio José

Pereira Guimarães 5:000\$000; á sua comadre Maria Josepha do Carmo Antony, uma casa e terreno á estrada Dr. Moreira, n. 35, á sua comadre Izidora V. de Oliveira Lopes 1 casa terrea, á rua 24 de Maio, n. 61; á e igreja da Matriz 5:000\$000; á Sociedade de S. Vicente de Paulo, 2:000\$000, e aos seus sobrinhos Aristocles e Demosthenes Nogueira de Guimarães, 150\$000 durante os seus estudos, mensalmente a cada um.

CHRONICA EXTRANGEIRA

França.—Pela declaração de M. Briand na Camara dos Deputados sabemos que o governo francez executará a lei de separação votada, em 11 de Dezembro de 1905.

Esta lei, disse hypocritamente o ministro de cultos, não é uma lei de perseguição, pelo contrario, ella proclama a liberdade de culto e a de consciencia. O Estado, continúa dizendo M. Briand, não fica sendo anti-religioso, sinão religioso. Quando se encontra de frente a uma igreja que exorbita de suas attribuições, o Estado necessariamente ha de ser anti-clerical; mas quando se encontra de frente a uma igreja que move-se dentro de suas faculdades, então o Estado tambem vae de mãos dadas com essa mesma igreja. Nós movemos guerra á Igreja catholica porque esta proclama a superioridade della sobre o Estado e sobre tudo porque Ella reconhece como chefe um estrangeiro. Mas que digo estrangeiro; Não, o Papa não é estrangeiro; é um homem que não tem patria alguma. (*Le Pape est un sans patrie.*)

Chile.—Foi eleito senador por Santiago o illustre homem de letras e denodado campeão da causa catholica sr. Walker Martinez.

—O governo chileno resolveu construir um dique fluctuante no porto de Mejillones, visto ser este porto de grande futuro para a Republica

—Falla-se que para o mez de Janeiro entrarão em Valparaiso 10.000 immigrants europeus. Esta cidade tão castigada pelo ultimo terremoto acaba de soffrer dois incendios cujos prejuizos attingem a 200.000 libras esterlinas.

Argentina.—Uma modesta professora aposentada de Buenos Aires entregou 500 pesos para auxilio da propaganda do diario catholico *El Pueblo*. Que bello exemplo a seguir! E note-se que reuniu essa quantia, graças ás muitas economias que fizera a virtuosa professora.

Roma.—Mons. Sabatucci antigo inter-nuncio na Republica Argentina, foi nomeado auditor geral da Camara Apostolica. Não se sabe ainda quem o substituirá na inter-nunciatura. Os jornaes argentinos tecem grandes elogios á administração de Mons. Sabatucci.

—Foi nomeado reitor da Universidade Gregoriana o Rvmo. P. Quirini natural de Veneza. Succede no cargo ao Rvmo. P. Wernz. A Universidade Gregoriana conta presentemente 1.100 alumnos.

—Está imminente a nomeação de Mons. Camassei arcebispo de Naxos para o patriar-chado de Jerusalém.

—O *Osservatore Romano* explica ao *Siècle* a razão porque a Santa Sé tolera em alguns cantons de Suissa as associações cultaes e não as póde tolerar na França. Na Suissa, diz o *Osservatore*, a lei civil reconhece a hierarchia ecclesiastica e em França não se reconhece.

—Sua Magestade el-rei Jorge da Grecia embora não pertença á Igreja Romana não quiz sahir de Roma sem primeiro visitar oficialmente Sua Santidade o Papa.

E' certo que os italianissimos envidaram todos os esforços para que o rei grego não fosse cumprimentar Sua Santidade, mas não o conseguiram.

O rei Jorge acompanhado de sua filha sahiram da legação grega junto ao Quirinal e escoltados por varios soldados de cavallaria dirigiram-se ao Vaticano. E' de notar que as tropas extendidas em duplo cordão não presentaram as armas ao Soberano.

Chegados ao palacio Apostolico foram recebidos pelos gendames pontificios de grande uniforme, tocando a banda de musica o hymno da nação grega.

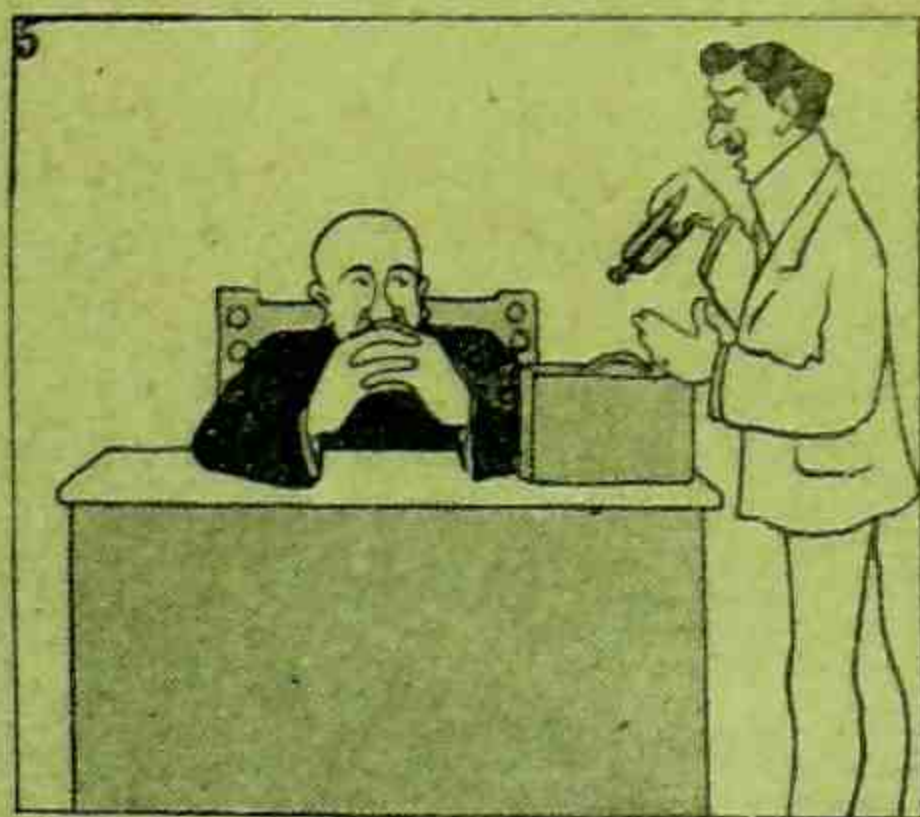
O rei Jorge que vestia casaca preta e sua gentilissima filha que trajava riquissimo vestido de terciopelo preto e na cabeça um grande véo tambem da mesma côr, foram introduzidos nas habitações particulares do Papa que durante 15 minutos conversou afabilissimamente com elles. Ao se despedirem de Sua Santidade, o rei Jorge e sua filha oscularam a mão do Pontifice. Immediatamente visitaram tambem o Cardeal Secretario do Estado.

Poucas horas depois um secretario acompanhado de dois prelados retribuiram a visita ao Soberano da Grecia.

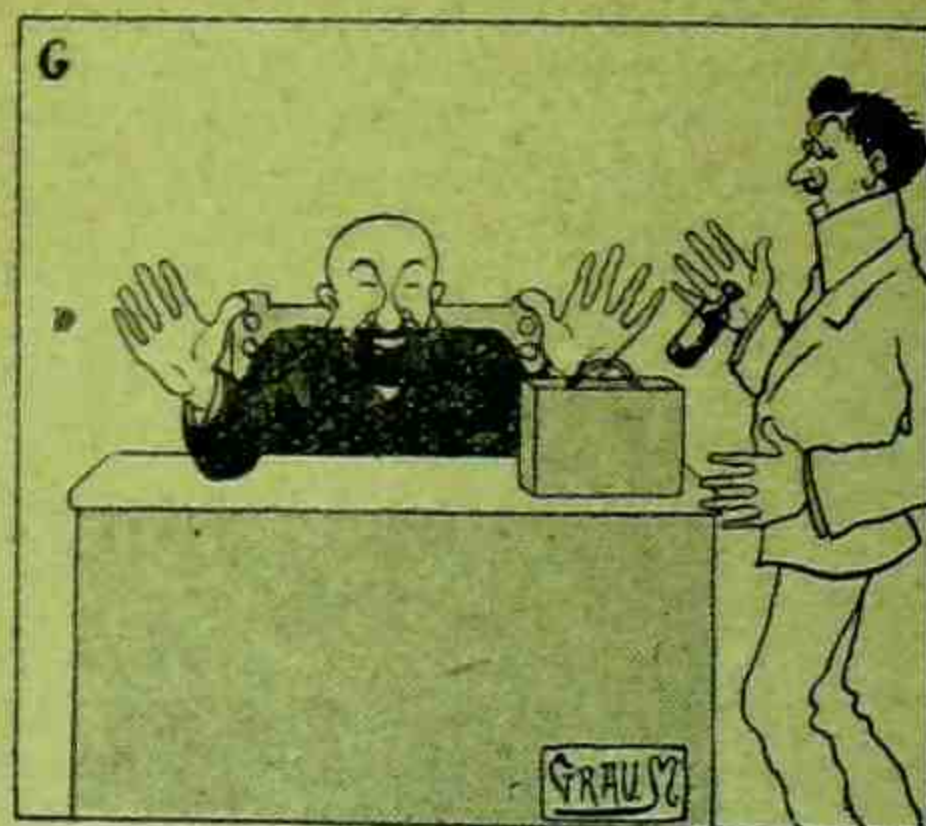
Inglaterra.—O Rvmo. P. Anscario Wonier naufrago do *Sirio* foi eleito abbade de Buckfast em substituição do P. Natter que ficou sepultado nas aguas do Mediterraneo o dia 4 de Agosto do corrente anno.

Suissa.—O catholicismo vae seguindo sua marcha triumphal na Suissa, erguendo dia a dia novas egrejas catholicas. O telegrapho nos dá conta de que na cidade de Zurich se benzeu a primeira pedra para a construcção de uma nova egreja que é já a *sexta* destinada aos catholicos que formam a quarta parte da população daquella cidade.

—A nova egreja está sob a invocação de Sto. Antonio, é de estilo romano e custará 400.000 francos.



5. e sendo, como é, V. S. Director destas officinas, julgo o indispensavel; afim de que os empregados o respeitem. Tome pois este especifico pelo menos para que lhe saia o bigode...



6.—Pois si para tudo isso V. S. gastou tanta saliva, olhe V. S....
— !

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria.—S. Paulo.